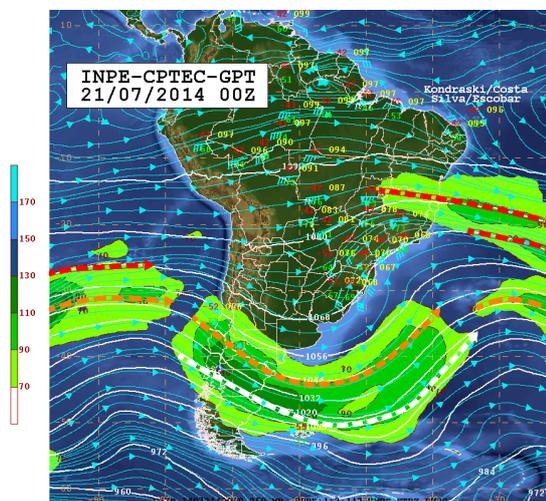




Análise Sinótica

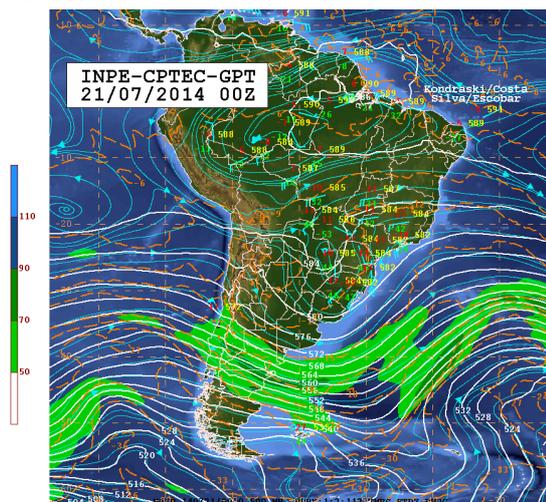
21 Julv 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



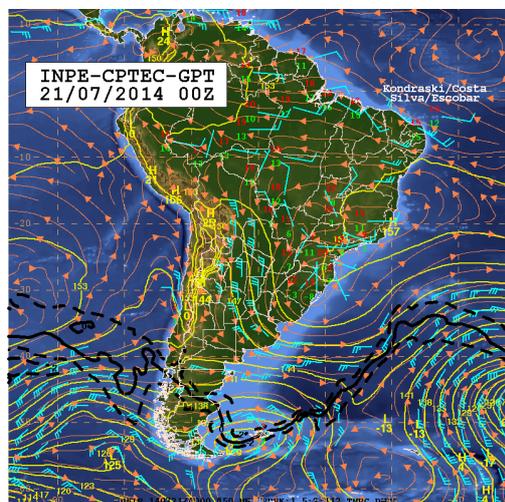
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 20/07 nota-se um centro anticiclônico posicionado em, aproximadamente à leste de $02^{\circ}\text{S}/23^{\circ}\text{W}$, de onde se estende uma crista para oeste que atinge o extremo norte da Região Norte. Esta circulação favorece a difluência no escoamento, o qual contribui para a nebulosidade convectiva isolada no norte do AM e nos países limítrofes a esta área. Um cavado atua no centro-leste do AM e contribui para a nebulosidade convectiva isolada no sudeste do AM. No Atlântico há um cavado frontal à sudeste de $20^{\circ}\text{S}/35^{\circ}\text{W}$ o qual é circundado por um ramo do Jato Subtropical (JST). Um cavado secundário atua do Atlântico ($33^{\circ}\text{S}/35^{\circ}\text{W}$) para noroeste até o sul de GO. Uma crista atua na retaguarda desse cavado entre o sul da Bolívia e o sul do RS e Atlântico adjacente. Esse sistema contribui para o tempo aberto nessa área, devido ao movimento subsidente ao longo de sua atuação. Os ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) atuam com curvatura anticiclônica entre o sul do Chile, passando na Patagônia Argentina e Atlântico adjacente. Um cavado frontal atua no Pacífico sudeste. Um cavado de onda curta atua no centro e norte do Chile.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 21/07 observa-se um reflexo do padrão sinótico descrito em altitude, com uma área anticiclônica atuando pela faixa norte do Brasil. Este sistema tem centro em torno de $08^{\circ}\text{S}/66^{\circ}\text{W}$, sobre o AM. Este padrão de circulação está inibindo o desenvolvimento de nuvens pelo setor norte do país, devido ao movimento subsidente do ar. Na borda sudeste deste anticiclone, observa-se a presença de um cavado que cruza o MT e segue até o RJ. No Atlântico há o predomínio de circulação ciclônica, com a presença de um cavado frontal à sudeste de $22^{\circ}\text{S}/40^{\circ}\text{W}$. Nota-se que, associado a esta área ciclônica o ar encontra-se bastante frio neste nível com temperatura em torno de -14°C no RJ, o que indica que a coluna troposférica encontra-se toda fria. Outro centro anticiclônico atua entre o Paraguai e o noroeste do RS e estende uma crista para sudeste até as Ilhas Geórgia do Sul. Um cavado está no Pacífico e nas proximidades do sul do Chile e influencia esta área e a Patagônia Argentina, onde nota-se forte baroclinia.

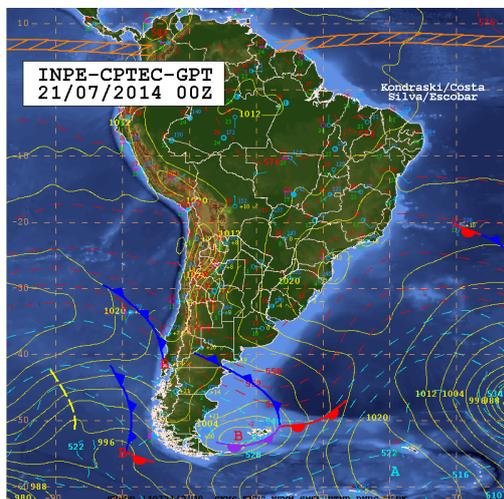
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 21/07 observa-se que o fluxo de sudeste domina o escoamento pelas Regiões Nordeste e Norte do Brasil e com isso há convergência de umidade mais significativa para o litoral leste do Nordeste. Pelo litoral da Região Sudeste e seguindo pelo Atlântico o predomínio é da circulação ciclônica devido a um cavado frontal. Na retaguarda desta área ciclônica, nota-se uma área anticiclônica centrada em MG e no ES, associada a um pulso do anticiclone migratório pós-frontal, que tem o centro entre o leste do RS e o sul de SC e domina a circulação no norte da Argentina, Uruguai, Paraguai, parte da Bolívia e centro-sul do Brasil, por isso atua uma massa de ar frio e seco neste setor. Na borda oeste atua ventos fortes de norte caracterizando o Jato dos Baixos Níveis (JBN). A isoterma de zero grau atua na Província de Santa Cruz e nas Ilhas Malvinas. No Pacífico sudeste, a sul de 35°S , nota-se o predomínio da circulação ciclônica que também aparece no Atlântico sudoeste, onde atua um ciclone e um cavado frontal.



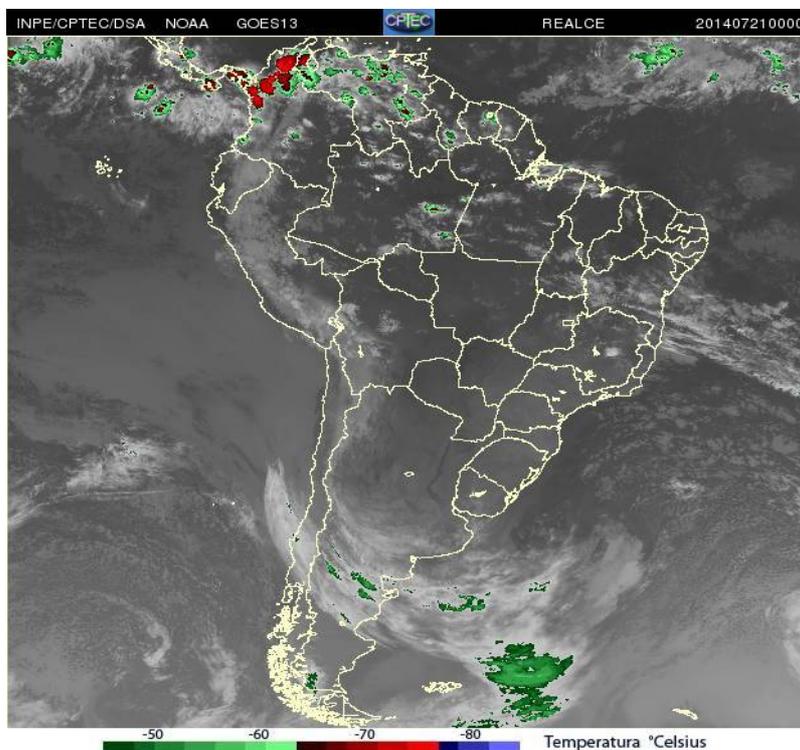
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (21/07) nota-se uma frente estacionária sobre o oceano Atlântico nas proximidades de 20°S/30°W, que ajuda a convergência de umidade sobre a faixa litorânea da BA. Observa-se uma área de alta pressão pós-frontal com um núcleo de 1024 hPa entre o leste de SC, do PR e Atlântico Adjacente. Em aproximadamente 52°S/62°W o centro de um ciclone em oclusão com valor de 996 hPa, cujo ramo frio se estende em direção à Península de Valdés e a Província de Rio Negro na Argentina. O anticiclone pós-frontal ainda não está bem configurado, porém observa-se uma crista emitida da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) sobre o sul do Chile e a Patagônia Argentina. A ASPS tem núcleo com valor de 1024 hPa posicionado em aproximadamente 35°S/97°W. No Pacífico, observam-se sistemas frontais transientes um com baixa pressão relativa posicionada em aproximadamente em 41°S/73°W com valor de 1014 hPa, e outro em aproximadamente 54°S/80°W com valor de 996 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 20°W com valor de 1024 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 05°N/08°N no Pacífico e no Atlântico em torno de 06°N/09°N.

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

Satélite



21 July 2014 - 00Z



Previsão

Nesta segunda-feira (21/07), o amanhecer foi frio e com geada em algumas localidades entre a Serra gaúcha e catarinense, planalto norte de SC, centro e sul do PR, sul de SP, na Serra da Mantiqueira-SP e sul de MG, entretanto ao longo da semana a temperatura estará em gradativa elevação nestas áreas. Neste dia ainda deverá chover entre o litoral de SE e litoral norte da BA, podendo atingir o Recôncavo Baiano. Nos próximos cinco dias (21 a 25/07) o norte da Região Norte terá pancadas de chuva rápidas e isoladas e também o norte e litoral do Estado do MA, mas de forma mais isolada a partir da tarde/noite. Na terça-feira (22/07) um cavado nos níveis mais altos da troposfera cruzará os Andes, neste dia o JBN estará intenso e haverá forte advecção de vortacidade ciclônica em 500 hPa, os quais contribuirão para instabilizar o tempo entre o nordeste da Argentina, Uruguai, Paraguai, MS, oeste de SC e do PR e RS. Nestas áreas há risco de temporais. Na quarta-feira (23/07) este padrão favorecerá a configuração de um sistema frontal em superfície e a frente fria avançará pelo Sul do país e MS no decorrer deste dia provocando chuva forte em algumas localidades desta grande área, inclusive com queda de granizo e rajadas de vento fortes. Na quinta-feira (24/07) a frente fria causará pancadas de chuva entre SP, MS, sul e sudoeste de MT, Bolívia, Paraguai e grande parte do Sul do Brasil, com condições para temporais entre SP e o MS. A noite a chuva forte atingirá o sul de MG e o RJ. O modelo ETA15 indica condições para queda de neve entre o planalto e serra do nordeste do RS, pois este modelo avança com um cavado em 500 hPa mais rápido, o qual tem ar bastante frio, que atinge -18°C nesta área. O modelo GFS indica que haverá melhor condição para queda de neve na sexta-feira (25/07) no início do dia e pela manhã. Então, devido a discordância de modelos em 24 h, e por ser um cavado de onda curta que irá influenciar esse fenômeno é plausível de aguardar as próximas integrações dos modelos, pelos menos até a quarta-feira (23/07) para se ter uma boa previsibilidade. Outro fato é que o modelo ETA15 apresenta ar mais frio em 500 hPa, com maior queda de geopotencial no RS, em até 60 mgp, o que se aprofunda para baixos níveis e com isso haver o processo de formação e queda de neve. Outro sim, é que embora haja discrepância dos modelos, e pelo fato de ambos formarem uma baixa pressão na costa do RS nesse período, o qual contribui com um cavado em superfície para advectar ar frio e úmido do oceano para o continente nessas áreas o GPT/CPTEC prevê baixa previsibilidade de ocorrência do fenômeno com antecedência de 96h, ou seja não descarta a possibilidade de ocorrência de tal fenômeno. Também o modelo ETA15 prevê condição para queda de neve no dia 24/07 para áreas elevadas de SC e do sul, sudoeste e parte do centro do PR. Na sexta-feira (25/07) deverá chover em grande parte do centro ao litoral e cone leste de SP, no sul, centro e leste de MG, no RJ e no ES, devido ao deslocamento da frente fria, a presença de um cavado em 500 hPa

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza



Mapas de Previsão

24 horas

48 horas



Mapas de Previsão

72 horas

96 horas

120 horas

